



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

ENCONTRO PEDAGÓGICO 2011 | 02

Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior



**ANAI DO ENCONTRO PEDAGÓGICO: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
NO ENSINO SUPERIOR
FACULDADE ASSIS GURGACZ
FACULDADE DOM BOSCO**

11 a 15 de JULHO de 2011

Organizadores

**Prof. Me. Maria Eunice Barth Radaelli
Prof. Me. Afonso Cavalheiro Neto
Prof. Me. Patrícia Barth Radaelli de Oliveira**

**Normatização Técnica
Maria Eunice Barth Radaelli
Marcela Miguel Zeni**

A exatidão das informações, os conceitos e opiniões emitidos nos resumos são de exclusiva responsabilidade dos autores.

É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte.

APOIO



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

*Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná*

APRESENTAÇÃO

O Encontro Pedagógico FAG/Dom Bosco, que ocorre no meio do ano letivo (Semana Pedagógica, no início do ano), é um evento organizado pelo NAD (Núcleo de Apoio ao Docente), setor ligado diretamente à Direção Acadêmica, que oportuniza aos docentes das IES a formação continuada no Ensino Superior. Este evento também pode estender essa formação a outras modalidades de ensino, como a docentes de outras IES, Ensino Médio e Fundamental- anos iniciais.

No semestre de 2011/2, especificamente, foram tratadas temáticas alusivas à avaliação da aprendizagem, alicerçada no viés dos processos pedagógicos, previstos nos PPCs dos cursos e documentos da IES: PDI (Plano de desenvolvimento institucional) e PPI (Projeto pedagógico institucional).

No evento, também foi desenvolvido, em parceria com o NAE (Núcleo de Atendimento ao Estudante), leitura, análise e reelaboração do Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos das IES, com a participação dos docentes. No restante da semana os coordenadores e docentes dos cursos, em seus colegiados, planejaram as atividades do semestre letivo.

Prof. Me. Maria Eunice Barth Radaelli

PROCESSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO SUPERIOR

Oliveira, Cristiane Regina Arns
Radaelli, Maria Eunice Barth

Resumo: Na contemporaneidade, a escola se constitui para muitos autores, como lócus para o qual afluem crianças, jovens e adultos, que aspiram formação e instrumentalização para o mundo do trabalho. Ainda que sejam muitas as concepções sobre Educação e sociedade, a maioria delas partilham de questões indubitáveis à condição humana que constitui a razão de ser de toda instituição escolar. Para tanto, a escola oferece um tipo de formação que não é adquirida facilmente em outro lugar, ou seja, um saber sistematizado e socialmente construído. Esse tipo de formação abarca as dimensões científica, técnica e humana. Por estar inserida na sociedade ou então na chamada de sociedade do conhecimento, esta vem também sofrendo profundas transformações e, conseqüentemente desestabilizações, inerentes ao mundo globalizado. Para tanto, de uma boa ou má administração da educação, dependerá a vida futura de todos que pela instituição escolar passarem., pois a sua organização e gestão revelam o seu caráter excludente ou includente.. Diante dessas questões, cria-se a necessidade de se organizar uma prática educacional vinculada a construção coletiva , em seu caráter organizacional entre o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), Projeto político Institucional (PPI) e o Projeto pedagógico (PPC) de cada curso, tendo como referencial o contexto global e as teorias contemporâneas que valorizam a capacidade do ser humano e, ressignificam o valor dessa prática, conferindo à essa gestão a superar fraquezas institucionais que resultam em exclusão, desigualdades e injustiças sociais. Sendo assim, uma administração no Ensino Superior, com esse novo olhar, exige que examinemos as inter relações que ocorrem no mundo sócio cultural, na tentativa de se conseguir avançar , a fim de garantir que a educação se faça com a melhor qualidade, possibilitando dessa forma que se cumpra o papel institucional inerente aos seus gestores.

Palavras-chave: Processo, pedagógico, ensino superior

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Wachowicz, Lilian Anna
Radaelli, Maria Eunice Barth

Resumo: Em capítulos que tratam da pedagogia enquanto história, ação e trabalho, Lilian Anna Wachowicz, descortina o processo de aprendizagem como algo fascinante e afirma a possibilidade de ultrapassar o conhecimento e as ilusões de uma vida sem a coragem da reflexão, atingindo a sabedoria e reformando-a pela vivência. Sendo assim, a aprendizagem é uma atitude. Para tanto, criar o sentido das relações que se apresentam a nossa mente como fios condutores entre os dados da informação e repetir essa ação durante algum tempo, pode nos levar a querer aprender da vida os significados mais importantes e a libertar-nos das ilusões que podem e devem ser mantidas, porém reformadas. Esse desejo é alimentado pela mediação: a escola, o professor e o aluno, e perpassa durante um tempo instituído pela confrontação com o mundo do conhecimento trazido pelas fontes culturais. A intencionalidade da instituição escolar é promover essa conquista. Atualmente, as informações que a mídia e a internet veiculam, podem ser consideradas fontes culturais para a aprendizagem, ao lado dos livros, dos filmes, das obras de arte e das pesquisas que conquistam o conhecimento científico. Mas, para que a aprendizagem venha a ocorrer é necessário muito mais do que contatar todas as fontes. Também, as explicações teóricas por si só não são suficientes para a compreensão da realidade, enquanto não se estabelecem as relações para tais explicações e cria-se uma estrutura significativa para o pensamento. A metodologia, torna-se, pois, de grande valia nesse processo, aliada consequentemente a um tipo de avaliação condizente com a abordagem feita. Nessa sequência de trabalho, o conhecimento científico e o conhecimento sistematizado se encontram finalmente na relação aluno/ relações sociais. Essas relações se caracterizam como sendo determinantes para o enfrentamento da ação pedagógica no espaço de sala de aula, nas questões do planejamento, que envolvem conteúdos, objetivos, metodologia e avaliação, com um caráter desmistificador do conhecimento científico, que se efetiva na educação escolar quando o método de ensino e o processo avaliativo acompanham a dialética da prática social. Para que essa prática se efetive, o pesquisador/professor terá que estudar a vida inteira para conseguir essa amplitude, e não o conseguirá se não gostar de estudar e se não se apaixonar por esse trabalho.

Palavras-chave: Pedagogia mediadora, conhecimento científico, avaliação

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: FAG/DOM BOSCO

Neto, Afonso Cavalheiro
Radaelli, Maria Eunice Barth
Oliveira, Patrícia Barth Radaelli

Resumo: A avaliação da aprendizagem no ensino superior é concebida como uma atividade pedagógica, que deve acompanhar todos os processos de ensino e aprendizagem, realimentando-os continuamente. Ela alicerça-se na observação minuciosa desses processos, utilizando os mais variados instrumentos para aferição; nesse sentido, a avaliação é formada pelo conjunto de instrumentos e critérios intencionalmente planejados para colher informações sobre as ações desencadeadas no contexto do curso e de cada uma das disciplinas que, após analisadas e confrontadas aos objetivos propostos, servem de parâmetro para a definição de estratégias pedagógicas que, por sua vez, servem de base para a mediação pedagógica, objetivando a melhoria tanto do ensino quanto da aprendizagem. Nessa concepção, não se pensa avaliação apenas através de instrumentos de medida – provas ou outra modalidade – seja qual for sua natureza, mas na valorização, na observação e no acompanhamento do acadêmico em todas as atividades que este desenvolve durante o curso; sejam atividades teóricas, práticas ou atividades práticas supervisionadas. Vale frisar que as provas, nas modalidades em que se apresentem, servirão, por vezes, como instrumento de diagnóstico para fundamentar o ensino e outras, como parâmetro para conclusão desse processo. O julgamento final do aluno, em termos de aprendizagem e de conseqüente promoção, sempre de competência do professor, deve provir, além do instrumento-prova, das observações calcadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno, em função das competências esperadas e descritas no Projeto Político Pedagógico de cada curso. Entrementes, há necessidade de se documentar o desempenho dos acadêmicos, com registros, conforme exigências institucionais. Compete, então, ao professor da disciplina julgar e registrar os resultados. Por fim, seguindo os preceitos institucionais, faz-se necessário considerar a avaliação diferenciada, amparada em legislação, para alunos com necessidades educacionais especiais, feitas com acompanhamento docente, segundo normas estabelecidas pelo Conselho Pedagógico.

Palavras-chave: Avaliação, aprendizagem, ensino superior